

ACTA N.º 29

Acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 28 de Dezembro de 2001.

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano dois mil e um, no salão da Junta de Freguesia, esteve reunida a Assembleia Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, por convocação do seu Presidente, Sr. Olímpio Francisco de Oliveira.

Para além do Presidente da Mesa compareceram os seguintes membros: Vera Lúcia Santos Noronha, Maria Fátima Rodrigues, Armindo João Gaspar Pinhão, António José Sanfona Coelho, Álvaro Favas Brasileiro, Paulo Espírito Santo, Henrique Alberto Freilão Arraiolos, Maria Manuela Duque, Manuel Isidoro Feleciano, Filipe Malacho, António Jesus Milheiriço, Josué da Silva Cavalheiro, António da Conceição Moreira.

Ausente os autarcas Fernando Vital e Raquel Abalada.

Constituída a Mesa, pelo seu presidente, e pelos secretários Vera Lúcia Santos Noronha e Maria de Fátima Rodrigues, foi iniciada a sessão cerca das vinte e uma horas e trinta minutos.

Foi posta à aprovação a acta número vinte e oito, respeitante à sessão de vinte e seis de Setembro do ano em curso, sendo esta aprovada, por unanimidade, com treze votos a favor.

A Ordem de Trabalhos, foi a seguinte:

Ponto um – Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Alpiarça.

Ponto dois – Regulamento de Inventário e Cadastro Municipal.

Ponto três – Arranjos Urbanísticos para a Zona Industrial.

Ponto quatro – Proposta – Alteração ao Quadro de Pessoal.

Ponto quinto – Empréstimo para Reparação de Danos em Equipamentos.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Mesa deu início a este período, convidando os autarcas a apresentarem as suas moções ou outros documentos à mesa.

No uso da palavra a Secretária da Mesa Vera Noronha leu um requerimento apresentado pelo Eleito Paulo Espírito Santo em nome da Bancada do PS, com o seguinte teor:

“Os membros da bancada do PS da Assembleia Municipal de Alpiarça tiveram conhecimento que na reunião de Câmara de 3 de Outubro de 2001 foi aprovado por maioria – com 3 votos a

favor e 2 abstenções e declaração de voto por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal, - a atribuição do lugar de Chefe de Divisão Municipal de Alpiarça, à técnica superior de 1ª classe, D. Manuela Maria Ferreira Neves.

Após a análise da legislação em vigor – Lei n.º 44/99 de Junho (que estabelece regras sobre o regime geral de estruturação de carreiras da Administração Pública) e Lei n. 49/99 de 22 de Junho (que estabelece o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central e local do Estado e da administração regional), afigura-se tratar-se de um acto ilícito por parte do executivo camarário. Refira-se nomeadamente o art.º 4º. – Recrutamento de Directores de Serviços e Chefes de Divisão, bem como os artigos 21º, 32º e 38º da Lei n.º 49/99, bem como ainda o art.º 18º da Lei n.º 44/99.

Assim coloca-se a eventual aplicabilidade do art.º 88º. 1-f) do DLnº 100/84 de 29 de Março.

Deste facto decorreu a solicitação do PS quanto à apresentação de uma lista nominativa de funcionários submetidos a reclassificações por via da respectiva reorganização administrativa.

Assim, os eleitos do Partido Socialista, na sessão ordinária de 28 de Dezembro de 2001 da Assembleia Municipal de Alpiarça, apresentam uma recomendação ao Executivo Camarário no sentido de rapidamente procederem à análise da situação que se configura de ilegalidade na atribuição do lugar de Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira, em regime de substituição, da Câmara Municipal de Alpiarça, bem como de outras eventuais situações decorrentes de reclassificações por via da reorganização administrativa.

Assembleia Municipal de Alpiarça, 28 de Dezembro de 2001”.

O senhor Presidente da Mesa pôs à votação a aceitação do referido documento, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra para a discussão do referido documento e interveio o Vereador José João Pais para referir que ele foi uma das pessoas que votou a favor, com base no Livro da Função Pública-Regime Jurídico, actualizado e anotado por Evaristo Bessa, referindo-se ao Artigo número 4 – Recrutamento de Directores de Serviço e Chefes de Divisão, mencionando que a funcionária em causa possivelmente não está nos requisitos referidos no artigo anterior e referiu ainda que na alínea número 8, “nos casos simples de criação de Serviços, o primeiro provimento dos cargos de Director de Serviços e Chefe de Divisão, pode ser feito por escolha em regime de comissão de serviço por um ano”, concluindo que é o que se integra neste caso.

Interveio a autarca Vera Noronha para referir que o regime aplicado foi de substituição por seis meses e não um ano e em Comissão de Serviço como consta na Lei.

Usou da Palavra o Vereador José João Pais para referir que não considera ilegal, tendo em conta que é indiferente ser em Regime de substituição ou Comissão de Serviço.

Interveio o autarca Paulo Espírito Santo para referir que o que está em causa não é a pessoa, mas a ocupação do lugar e a forma como foi ocupado, referindo ainda que é nesse sentido que o requerimento faz a recomendação à Câmara Municipal para analisar a legalidade da situação.

O requerimento foi posto à votação, sendo aprovado por maioria com nove votos a favor e cinco abstenções.

A eleita Vera Noronha leu uma mensagem em nome da Bancada do Partido Socialista:

“No passado dia dezasseis, a população eleitora do concelho de Alparca ocorreu massivamente às urnas, a fim de escolher os cidadãos que deverão conduzir os destinos deste concelho nos próximos quatro anos.

Foi com grande alegria que assistimos à divulgação dos resultados finais. Como é do conhecimento de todos, as listas do partido socialista constituídas por elementos do movimento Alpiarça é a Razão, obteve a maioria absoluta em todos os órgãos autárquicos, com uma percentagem de 62.1% na Câmara Municipal, à qual correspondem 4 Mandatos – Presidente e 3 Vereadores – em cinco possíveis; 10 mandatos na Assembleia Municipal em 15 e 9 mandatos na Assembleia de Freguesia em 13. Trata-se de uma vitória esmagadora mas merecida; não é mais do que o reconhecimento dos munícipes pelo trabalho desenvolvido nos últimos 4 anos em todo o concelho de Alpiarça.

A 5 de Janeiro de 1998, por vontade dos eleitores do nosso concelho, iniciou-se em Alpiarça um novo ciclo de gestão autárquica assente numa atitude firme de mudança.

O desenvolvimento foi um desafio, uma batalha que hoje, após 4 anos de mandato socialista na autarquia de Alpiarça, começa a ser uma realidade.

Esta alteração de política municipal, resultou de um movimento de cidadãos de diversos quadrantes políticos que uniram esforços, ultrapassaram divergências partidárias e souberam colocar a melhoria da qualidade de vida no concelho de Alpiarça, como objectivo principal da sua intervenção.

Assembleia Municipal de Alpiarça

Alpiarça disse **não** à estagnação e ao marasmo.

Hoje estamos no caminho do desenvolvimento desejado.

Os nossos jovens têm direito a uma Alpiarça moderna, próspera e onde seja possível e agradável viver.

Ao longo dos últimos 4 anos, Alpiarça conheceu um ritmo de investimento e de melhoria da qualidade de vida, que surpreendeu até os mais pessimistas, mas o resultado está à vista de todos.

- A título de exemplo, refiram-se apenas alguns dados:
 - O desenvolvimento de um concelho não se faz sem investimento. A percentagem de crescimento no investimento por habitante, relativamente a 1997, foi de 55.9% em 1998; de 370.9% em 1999 e de 316.8% em 2000.
- Em 2000 e 2001 foram realizadas obras de grande importância, para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes do nosso concelho, nomeadamente:
 - Beneficiação de acessibilidades – Rua e Travessa da Patrocola, Dique do Patacão, Canto do Celeiro, Rua do Valdaque, Rua Dr. Queiroz Vaz Guedes, Bairro 25 de Abril. Ligação Frade de Cima-Extrema do concelho, Tc;
 - Colocação de esgotos domésticos, nomeadamente no perímetro urbano do Frade de Cima e de esgotos pluviais;
 - Construções de um reservatório elevado, para melhoria do abastecimento de água no Frade de Baixo;
 - Valorização de espaços públicos;
 - Protecção e valorização dos recursos ambientais, nomeadamente com a limpeza da Vala de Alpiarça;
- Rede de equipamentos estruturantes, nomeadamente:
 - Conclusão das Piscinas Municipais;
 - Início da ampliação e beneficiação da pista coberta de atletismo;
 - Melhoramentos no Estádio Municipal Dr. Raúl José das neves – arrelvamento, pista de ciclismo e bar de apoio;
 - Criação do Posto de Turismo;
 - Obras de beneficiação no Parque de Exposições – rua asfaltada, colocação de calçada, iluminação na Praça das Tasquinhas, pavilhão de espectáculos, mobiliário urbano;
 - Construção de Cantinas nos Jardins de Infância das Faias e Frade de Baixo;
 - Instalação de telheiro na Escola do 1º. Ciclo;
 - Construção de parque de estacionamento no Cemitério Municipal;

Assembleia Municipal de Alpiarça

- Infraestruturação de loteamentos;
- Conclusão da Etar intermunicipal;
- Execução de passeios na ligação EN118 – Frade de Baixo;
- Infra-estruturas no Bairro 25 de Abril;
- Reparação do Exterior da Igreja de Stº Eustáquio;
- Conclusão do Pavilhão de Química na Escola EB 2,3/S – José Relvas;
- Realização da ALPIAGRA – Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça;
- XII Feira do Livro de Alpiarça;
- Etc.

Infelizmente, nem sempre no passado próximo, assim foi. As acções empreendedoras ficaram muitas vezes apenas nas intenções ou nos projectos.

Ficou provado neste mandato que o desenvolvimento sustentável não é um conceito vão; ele é de facto possível.

Há no entanto ainda muitos desafios a vencer, dos quais destacamos a criação da Universidade do Vinho, pela sua importância para o concelho e para a região.

Durante a campanha eleitoral, os nossos opositores criticaram-nos incessantemente, à esquerda e à direita.

Uns porque tiveram a oportunidade e não souberam tornar este concelho naquilo em que, apenas em 4 anos, nós o transformamos.

Outros porque, na maior parte dos argumentos que utilizam revelam um desconhecimento absoluto do que é fazer política autárquica e gerir uma autarquia.

É bom que as restantes forças políticas se convençam que a democracia precisa de uma atitude cívica construtiva, muito diferente daquela que muitos têm tomado.

A todos respondemos com a seriedade da obra realizada e do dever cumprido.

Nós não fazemos demagogia.

Provamos nestes 4 anos, que **o que prometemos cumprimos.**

Há até obras, como a limpeza da Vala de Alpiarça, que não constavam do Programa eleitoral de 1997.

Os Alpiarcenses são pessoas simples, mas sabem avaliar quem de facto sabe conduzir os destinos do nosso concelho.

Porque os Alpiarcenses merecem mais e melhor, os novos eleitos, irão trabalhar no sentido de melhorar cada vez mais, o nosso concelho, para que em 2005 Alpiarça seja um concelho ainda mais atractivo, mais desenvolvido, mais próspero.

Assembleia Municipal de Alpiarça

Alpiarça é já hoje um concelho respeitado e atractivo. No entanto, o empenho e a determinação desta nova maioria são o garante de que, a qualidade de vida da nossa população será ainda maior, de modo a que as gerações futuras, sintam que Alpiarça é um concelho onde vale a pena viver e trabalhar.

Mas porque hoje é a última sessão deste mandato, não queremos deixar de homenagear o nosso presidente, Sr. Olímpio Oliveira, que, mesmo nalguns momentos mais difíceis da sua vida, nunca deixou de honrar esta assembleia com a sua presidência.

Saiba, também, Sr. Presidente, que a sua nobreza de carácter a todos nos honrou e leve a certeza do dever cumprido – quiçá por vezes com algumas dificuldades em momentos mais difíceis (poucos) que se viveram nesta sala – pelo qual será sempre reconhecido.

E porque estamos em plena época natalícia, a bancada do PS não quer deixar de manifestar a todos os presentes, nomeadamente aos eleitos municipais, os votos de Boas Festas e de um ano de 2002 com muita paz, saúde e com trabalho em prol da população que nos elegeu.

Alpiarça é a razão”.

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para ler uma mensagem à Assembleia Municipal com o seguinte teor:

“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alpiarça

Caros Colegas Autarcas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Esta é a última sessão da AM de Alpiarça do mandato autárquico que se iniciou em 5 de Janeiro de 1998.

Nesta hora de despedida de funções, para alguns, tomo a liberdade de solicitar à Mesa alguma boa vontade e flexibilidade para poder fazer algumas considerações, neste final do actual mandato.

Quero, em nome da CMA, agradecer a todos os membros da AM que se disponibilizaram para participarem na resolução dos problemas da nossa população.

A grande vantagem do poder local democrático resulta da aplicação e cumprimento do principio da subsidiariedade, que deve ser dirigido para uma efectiva resolução dos problemas de quem nos elege.

Este terá que ser o principio e a prática. O palco da AM deve ter este desígnio de actuação e não servir de pretexto para outros fins, ou para prosseguir outros objectivos.

Assembleia Municipal de Alpiarça

Infelizmente, ao longo deste mandato, nem sempre foi assim. Para mal de Alpiarça alguns tentaram utilizar a AM para combates pessoais ou ideológicos, que em nada contribuíram para o bem colectivo.

Esqueceram-se que em democracia há um momento para transmitir aos eleitores as nossas propostas e que, após o acto eleitoral, as energias terão que ser canalizadas para o bem comum.

Estes quase quatro anos não foram fáceis e, em diversas situações, a AM foi colocada como palco de combate político quando, pelo respeito que nos deve merecer o poder local democrático, deveria ter sido tratada com mais elevação e maior sentido ético.

A minha esperança, até pela maturidade cívica, de que os Alpiarçenses deram provas no passado dia 16 de Dezembro é que, a partir de agora, se possa começar a participar nas sessões da AM, única e exclusivamente, com uma preocupação construtiva.

Senhor Presidente

Nesta hora de despedida quero, em nome da CMA, agradecer a todos os eleitos a contribuição que deram e a V. Ex^a de uma forma muito especial.

O Presidente da AM de Alpiarça é uma figura conhecida e respeitada na nossa Terra. Antes do 25 de Abril de 1974 desenvolveu, com muitos outros, um combate sem tréguas pela conquista e instalação da democracia, e foi um formador da consciência cívica de muitos jovens de então, nos quais me incluo.

Após o 25 de Abril foi Presidente da CMA, numa acção ainda hoje lembrada por muitos. Infelizmente, também então, nem todos tiveram para com V. Ex^a a consideração que o seu posicionamento perante a vida deveria merecer.

Num outro contexto e numa opção democrática em prol de Alpiarça desenvolveu um combate eleitoral que, também consigo, iniciou um ciclo diferente.

Alpiarça fica-lhe a dever muito e é nestas horas que o devemos referir.

Ao fim de um mandato como Presidente da AM entendeu V. Ex^a dar o seu lugar aos mais novos, por entender que era chegada a hora de ter direito a algum descanso, mais que merecido.

A sua humildade democrática foi ao ponto de fazer questão em ser o ultimo candidato suplente na lista em que se candidatou.

O que lhe posso dizer, senhor Presidente, é que pela minha parte aprendi consigo mais uma lição, das muitas que me transmitiu ao longo da vida.

Enquanto desempenhar funções públicas terei sempre presente o seu exemplo de dedicação à causa publica. De facto, como ao longo da vida o demonstrou, só assim a política faz sentido. Só assim ela pode ser entendida como uma actividade nobre.

Assembleia Municipal de Alpiarça

Colegas Autarcas

Alpiarça precisa do empenho e dedicação de todos. Pela nossa parte é essa a disponibilidade. Espero, muito sinceramente, que esta seja a prática e que não apenas a teoria, ao saber de conveniências conjunturais.

Para terminar gostaria de transmitir a todos os desejos sinceros de um ano novo com muita saúde e felicidade.

Um bem haja para todos

Para os autarcas que agora cessam funções o desejo de que continuem interessados na prossecução do bem comum.

Para si Senhor Presidente e querido amigo Olímpio os agradecimentos profundos por tudo o que nos deu, na certeza de que a sua conduta continuará a guiar-nos.”

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou a informação escrita acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, de acordo com o Art.º 53º da Lei n.º 169/99, cujo teor foi o seguinte:

1. ACTIVIDADE DIÁRIA DE MAIOR REALCE

2001-09-21

Assembleia Geral da Agroalpiarça

2001-09-24

Reunião com Direcção Geral de Florestas

2001-09-25

Reunião com Administração do IPE - Águas de Portugal

2001-09-26

Assembleia Municipal

Reunião no GAT

2001-09-27

Reunião com Director da DREL – Visita à Escola EB 2,3/S de José Relvas

Conselho de Administração da FJR

2001-10-01

Reunião com Direcção da Casa Museu dos Patudos

2001-10-02

Reunião com Comando do CBMA

Reunião com Direcção da Adegua Cooperativa da Gouxá

2001-10-03

Presença na Assembleia de Escola

Assembleia Municipal de Alpiarça

2001-10-05

Comemorações da implantação da República

2001-10-09

Presença na inauguração da A15 e A8

Assinatura do Protocolo para ampliação do Centro de Saúde

2001-10-11

Reunião na AMLT – Vala de Alpiarça

Reunião com Professores das Escolas do 1º Ciclo

2001-10-15

Reunião com Presidente da CVRR

2001-10-16

Presença na inauguração do Festival de Gastronomia

Presença no Seminário “ As cheias em Portugal “

2001-10-17

Reunião de Câmara

2001-10-18

Recepção ao Senhor Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Planeamento

Conselho de Administração da Resiurb

Encontro Nacional de Museologia e Autarquias

2001-10-19

Assinatura do Protocolo para espaço Internet – Governo Civil de Santarém

Presença da tomada de posse dos directores da Factoragro

Encontro Nacional de Museologia e Autarquias

2001-10-20

Festa do Idoso

Presença na sessão de encerramento das actividades da Escola de Ciclismo

2001-10-22

Reunião com Director Geral do Desenvolvimento Rural – Factoragro

2001-10-25

Reunião com Secretária de Estado da Habitação

2001-10-29

Reunião com Director Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste

Reunião na Região de Turismo do Ribatejo

2001-11-05

Assembleia Municipal de Alpiarça

Reunião com Secretário de Estado da Administração Pública

2001-11-06

Reunião na AMLT – Eixo 1

Conselho de Administração da AMLT

2001-11-07 a 2001-11-09

Encontro Internacional de Turismo

2001-11-09

Reunião de Câmara

2001-11-11

Inauguração das Piscinas Municipais

2001-11-12

Reunião na AMLT – Vala de Alpiarça

Reunião de Câmara

Reunião com Delegado Escolar – serviço de almoços na Escola de Frade de Baixo

2001-11-15

Assembleia de Escola EB 2,3/S

2001-11-19

Lançamento da campanha promocional dos vinhos ribatejanos

2001-11-21

Colóquio : Turismo como factor de desenvolvimento em espaço rural

Reunião com Direcção Grupo Parlamentar PS – Taxa de alcoolémia

Casa do Ribatejo – Entrega de Prémios

2001-11-24

Congresso da APAVT

2001-11-28

Assinatura de Contrato Programa – valorização urbana

2001-11-29

Reunião na AMLT

Reunião na Região de Turismo do Ribatejo

2001-12-01

Aniversário da SFA 1º Dezembro

2001-12-06

Assembleia de Escola

2001-12-07

Reunião de Câmara

Treino da selecção de Triatlo no velódromo de Alpiarça

Reunião na Região de Turismo do Ribatejo

2001-12-08

Festa de Natal da CMA

2001-12-13

Reunião com Escola do 1º Ciclo – serviço de almoços

2001-12-20

Assembleia Geral da FJR

2001-12-21

Reunião de Câmara

Assembleia Geral da Agroalpiarça

2. ACTIVIDADE GENÉRICA

1.1. Diversos

- a) Realização da Feira do Livro
- b) Curso Breve de Literatura, realizado entre 15 e 19 de Outubro
- c) Passeio de Idosos ao Jardim Zoológico (450 Idosos)
- d) Torneio de apuramento da selecção nacional de carpas
- e) Colóquio com presença da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes , na Escola EB 2,3 /S – promovido pela UNIVA
- f) Lavagem geral dos contentores
- g) Realização do campeonato distrital de Juniores Juvenis e Iniciados, na Nave Desportiva de Alpiarça
- h) Limpeza e canalização em linha de água da Estrada da Atela
- i) Estádio Municipal Dr. Raul José das Neves – instalação sonora, janelas e portas nos balneários
- j) Apoio à Comissão Paroquial na colocação de stand para venda de Natal
- k) Apoio na montagem de Presépio na zona da Albufeira dos Patudos
- l) Reparação de calçada em passeios da Rua José Relvas
- m) Colocação de iluminação de Natal, em todo o Concelho
- n) Rebaixamento de lancis em diversos arruamentos
- o) Intervenção na valinha hidráulica, junto à Quinta da Torre
- p) Abertura provisória do novo arruamento Rua da Bagageira – Rua do Bocage
- q) Limpeza de algerozes na Casa Museu dos Patudos e Centro de Saúde

- r) Manutenção da Etar da Gouxaria
- s) Limpezas diversas na Reserva Zoológica
- t) Apoio ao Grupo de Dadores Benévolos de Sangue
- u) Colocação e substituição de sinalética

1.2. Serviço de Obras

- a) Execução de passeios na Rua Conselheiro Figueiredo Leal
- b) Execução de muro e passeios na Rua 11 de Março, no Casalinho
- c) Tapar buracos e arranjar serventias, na Rua 5 de Outubro
- d) Execução de passeios no Canto das Alcobias
- e) Construção de muro na Escola de Frade de Baixo
- f) Colocação de Esgotos e asfalto na Rua da Bagageira
- g) Conclusão da intervenção no Beco do Hospital – execução de passeios
- v) Colocação de bancos no espaço frontal á Associação Recreativa de Frade de Cima
- w) Reparação de valinha na zona do Charneção
- h) Execução de aquedutos na zona do Vale da Cigana
- i) Frade de Baixo – levantar tampas e limpeza de esgotos
- j) Reparação de valinha no Recinto de Exposições
- k) Serviço de limpeza na estação elevatória de Alpiarça
- l) Reparação de passeios e abertura de valas junto à Rotunda dos Patudos

1.3. Estaleiro

- a) execução de tampas para esgotos
- b) execução de manilhas, aros, sumidouros e lancil para passeios
- c) Verificação de materiais recepcionados e levantados

1.4. Canalizadores

- a) Reparação e verificação de avarias
- b) Execução de 24 ramais

1.5. Serviços Urbanos

- a) limpeza diária do Concelho
- b) limpeza de fossas
- c) limpeza de sumidouros
- d) Execução de 233 ramais de esgoto

1.6. Motoristas

- a) Transportes escolares

- b) Transportes ao cemitério
- c) Serviços requisitados pelas Colectividades

1.7. Carpinteiros

- a) Serviços diversos nas instalações adstritas ao sector das águas
- b) Serviços diversos nas Piscinas Municipais
- c) Serviços diversos no Quartel dos Bombeiros

1.8. Pintores

- a) Novas instalações do sector de águas
- b) Pintura de passadeiras para peões
- c) Serviços vários no Quartel dos Bombeiros
- d) Serviços diversos na preparação da Feira do Livro
- e) Serviços diversos no Cemitério
- f) Serviços diversos no Bairro dos 20 Fogos

1.9. Parque de Máquinas

- a) Manutenção de viaturas

1.10. Electricistas

- a) Reparação de avarias : bomba da Zona Industrial, Estação Elevatória e furo
- b) Reparação de avarias : Paços do Concelho, Casa Museu dos Patudos
- c) Preparação da Feira do Livro

3. OBRAS EM CURSO

Estádio Municipal – muro exterior e pista	20.000.000,0
Circular Viária Norte – Rua Joaquim Magalhães e Bagageira	40.327.000,0
Zona do “ Sacadura “ – arranjo frontal prédios Planotejo	2.500.000,0
Biblioteca Municipal	198.849.311,0
Asfaltamento da ligação Casalinho – Parreira	173.846.000,0
Recuperação global da EN 368 : Ligação Tapada – Alpiarça	176.950.000,0
Reconversão Urbanística do Centro Cívico	365.000.000,0
Asfaltamento arruamento acesso Zona Desportiva	76 430 000,0
Asfaltamento perímetro urbano de Frade de Cima	121 102 045,0
<u>TOTAL</u>	1.175.004.356,0

4. OBRAS CONCLUÍDAS

- Arranjos Exteriores das Piscinas Municipais
- Bairro 20 Fogos – Beneficiação Interior
- Beco do Hospital – Recuperação e Beneficiação Global
- Arruamentos de Frade de Baixo
- Ligação de Esgotos em Frade de Baixo

Colocação de PT na Estação Elevatória

Colocação de floreiras suspensas

Instalações antigas da EDP – Novo sector de “ Águas “ da CMA

Reparação da ligação Quinta da Torre – Lagoalva

Colocação de Etar na Zona do “ Sacadura “

5. OBRAS EM FASE DE CONCURSO

Valorização Ambiental da Albufeira dos Patudos – 2ª fase

Universidade do Vinho – 1ª fase

Plano Estratégico do Concelho

Parque Urbano de Alpiarça

Reconstrução da Aldeia Palafítica do Patacão

6. VISITAS AO CONCELHO

Ministro Adjunto do Primeiro Ministro

Secretário de Estado da Administração Local

Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Planeamento

Governador Civil do Distrito de Santarém

Presidente da CCRLVT

Presidente da CVRR

7. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Com base nos apuramentos contabilísticos, datados de 2001-12-27, resulta a seguinte situação (valores em contos) :

a) Dívidas a Fornecedores	90 524
b) Quadro Comunitário e Contratos Programa	189 791
c) Empréstimos (consagrados)	577 920
Empréstimos (Total da C/C)	288 219
d) Disponibilidades de Tesouraria	125 076
e) Documentos (por receber)	13 018

Após, intervenção do Sr. Presidente da Câmara, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, perguntando se alguém mais desejava usar da palavra.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal convidou os eleitos municipais a intervir.

Não havendo intervenções, passou-se em seguida à ordem de trabalhos.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um - Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Alpiarça.

O Sr. Presidente da Mesa pôs o ponto em discussão.

Não havendo intervenção, foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto dois - Regulamento de Inventário e Cadastro Municipal.

O Sr. Presidente da Mesa pôs o ponto em discussão.

Não havendo intervenção, foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto três - Arranjos Urbanísticos para a Zona Industrial.

O Sr. Presidente da Mesa pôs o ponto em discussão.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que em 1993 a Câmara Municipal vendeu 2 parcelas de terreno numa Zona de Protecção Industrial e nessa altura, esta esqueceu-se que não o podia fazer, sem alterar o próprio Regulamento e quando tomaram conhecimento através da solicitação de um munícipe em concreto, foram confrontados com uma situação de uma deliberação de câmara de 13/10/93 e portanto tivemos que trabalhar no sentido de poder concretizar o que era intenção do executivo em 1993 e que não foi concretizada, porque o terreno não podia ser vendido. No uso da palavra informou ainda da localização do respectivo terreno e teceu algumas considerações sobre a proposta apresentada em Reunião de Câmara.

Não havendo mais intervenções, foi posto o ponto à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Ponto quatro – Proposta – Alteração do Quadro de Pessoal.

O Senhor Presidente da Mesa fez a integração do ponto, considerando haver algumas dúvidas a esclarecer. No uso da palavra pôs o ponto à discussão.

Interveio o eleito Paulo Espírito Santo no sentido de confirmar algumas dúvidas quanto a este ponto.

Usou da palavra o eleito Henrique Arraiolos tecendo algumas considerações sobre a alteração do quadro de pessoal.

Usou da palavra a eleita Vera Noronha para tecer algumas considerações sobre dúvidas que tem, propondo que este ponto seja adiado para uma próxima Assembleia.

Usou da palavra o eleito Armindo Pinhão para referir que a proposta está devidamente fundamentada pela certidão.

Interveio o Senhor Presidente da Mesa para referir que o ponto deveria vir acompanhado com a legislação como normalmente, de modo a que clarificasse melhor as coisas, referindo ainda que a Assembleia poderá discordar com a deliberação da Câmara Municipal.

Usou da palavra o eleito Paulo Espírito Santo para chamar a atenção para a proposta verbal e que não está devidamente esclarecida, considerando que a proposta não deve ser inviabilizada mas deve voltar posteriormente devidamente fundamentada.

O eleito Henrique Arraiolos teceu algumas considerações, bem como o eleito Armindo Pinhão, referindo que vai votar a favor e deixou a questão no ar de ser uma proposta da Vereadora ausente.

Usou da palavra a eleita Manuela Duque sentido de confirmar ter algumas dúvidas também quanto a este ponto.

Interveio o eleito António Milheiro para referir que será melhor votar mais tarde do que não aprovar a proposta hoje, pela existência de dúvidas.

Usou da palavra o eleito Paulo Espírito Santo para referir o ónus político, concluindo que votará contra.

A eleita Vera Noronha passou por escrito a sua proposta.

No uso da palavra o eleito Henrique Arraiolos referiu que a proposta é sobre permitir a progressão de funcionários na Câmara.

No uso da palavra o eleito Josué Cavalheiro referiu ter dúvidas, pelo que, dado não ser urgente, poderá ser adiado para a próxima Assembleia.

O Senhor Presidente da Mesa deu por terminada a discussão da proposta e apresentou por escrito a proposta da Secretária Vera Noronha, com o seguinte teor:

“Tendo em conta as dúvidas existentes sobre a proposta de Alteração do Quadro de Pessoal, proponho que a mesma seja adiada para uma próxima sessão posterior com os esclarecimentos necessários.

Alpiarça, 28 de Dezembro 2001.

Vera Noronha”

No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa pôs à votação a admissão da proposta, sendo esta aprovada por maioria com 9 votos a favor e 5 contra.

Interveio o eleito António Milheiro onde solicitou um esclarecimento sobre a proposta.

Usou da palavra o eleito Paulo Espírito Santo, explicando que a proposta vai ser votada para aceitação.

No uso da palavra o eleito Armindo Pinhão teceu algumas considerações sobre a não leitura de documentos, lamentando a existência desta proposta.

A eleita Vera Noronha usou da palavra, referindo que não responde a provocações, pois já foram várias as provocações feitas pelo eleito Armindo Pinhão.

O Senho Presidente da Mesa deu por terminada a discussão, pondo a proposta à votação, sendo esta aprovada por maioria com 9 votos a favor e 5 contra.

Ponto quinto – Empréstimo para Reparação de danos em Equipamentos.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal pôs o ponto em discussão.

Interveio o eleito Armindo pinhão propondo que este ponto passe para uma próxima sessão, dado não ter tido tempo para analisar os documentos.

O Senhor Presidente da Mesa pôs a proposta à votação, não sendo esta aprovada, com 6 votos a favor e 8 contra.

No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa pôs o ponto em discussão.

Usou da palavra a eleita Vera Noronha, para propor que a sessão seja interrompida por um curto período para análise da documentação.

No uso da palavra o eleito Paulo Espirito Santo, corroborou a proposta, pelo que o Senhor Presidente da Mesa propôs a interrupção por 10 minutos.

Retomada a sessão, foi posto à discussão o ponto nº.5.

No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém desejava usar da palavra.

Interveio o eleito Paulo Espirito Santo para questionar se houve outras consultas a entidades de crédito.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que de acordo com a lei foram feitas três consultas, tendo sido apenas presente a proposta mais vantajosa.

Usou da palavra o eleito Henrique Arraiolos, onde colocou a questão sobre a data de realização de sessão – 21/12 e o carimbo ter a data de 19/12 de 2001.

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara referiu que a reunião foi realizada em 21 por impossibilidade dos vereadores da CDU.

Interveio o eleito Henrique Arraiolos para questionar se a reunião foi realizada a 21 e tem carimbo de 19, será para cumprir prazos de vinda à Assembleia Municipal?

No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa questionou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se o empréstimo está na data limite ou se não era urgente.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para referir que teriam que deixar passar mais 2 meses, mas que não é impossível.

No uso da palavra o eleito Henrique Arraiolos, propôs que este ponto deveria ser discutido na próxima sessão.

Interveio o eleito Paulo Espirito Santo, para referir que esta proposta do eleito Henrique Arraiolos não seja considerada, pois já foi adjudicada por uma proposta anterior.

No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa concordou com a não aceitação da proposta do eleito Henrique Arraiolos.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara, para referir que não existe nenhuma ilegalidade, já que a reunião foi adiada por comum acordo de todos os membros da Câmara Municipal, referindo ainda que: “Ilegalidade é nós assinarmos papeis a dizer que queremos vender terrenos, como fez o Sr. vereador Henrique Arraiolos em 1993 quando o não podia fazer, sendo o assunto resolvido hoje dia 28/12/2001”.

Não havendo mais intervenções, foi posto o ponto à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria com 9 votos a favor e 5 abstenções.

PERÍODO DE DEPOIS DE ORDEM DO DIA

Concluída a ordem de trabalhos e havendo diversa assistência na sala, o Senhor Presidente da Mesa informou que estava aberto o período para intervenção do público e que os munícipes presentes apenas poderiam usar da palavra por uma única vez, por um máximo de cinco minutos, devendo dirigir-se à mesa.

Interveio a munícipe Manuela Neves, referindo que a Lei 49/99, não foi devidamente lida e fez os devidos esclarecimentos.

No uso da palavra interveio o munícipe Victor Ferreira, referindo-se ao decorrer do acto eleitoral e aos locais escolhidos para mesas de voto, como seja a casa do Sporting e às acessibilidades, a alguns locais por cadeiras de rodas.

Não se registando mais nenhuma intervenção dos munícipes, o Senhor Presidente da Mesa deu por esgotado este período e pôs à aprovação a minuta da acta da sessão, para efeitos de execução imediata das deliberações, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo para tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa encerrada a sessão, da qual para constar se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____

/L.M.